



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS ARARANGUÁ**

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Agente Cultural

**Eixo Tecnológico
Produção Cultural e Design**

**Araranguá
Maio de 2013**

DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

1 Câmpus: Araranguá.

2 Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

- Av. XV de Novembro, 61, bairro Aeroporto - CEP 88900-000
- CNPJ: 11.402.887/0008-37
- Telefone: (48) 3311 5000

3 Complemento: -

4 Departamento: Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Parceria: Não há.

6 Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

7 Esfera administrativa: Federal

8 Estado/ Município: Araranguá – SC

9 Endereço/ Telefone/ Site: <http://ararangua.ifsc.edu.br>

10 Responsável: Emerson Silveira Serafim – emersonserafim@ifsc.edu.br

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Alexandre Rocha

12 Contatos: e.mail: alexandrerocha@ifsc.edu.br /fone: (48) 9955-5527

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: Formação Inicial e Continuada em Agente Cultural

14 Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

15 Forma de oferta: Inicial e continuada

16 Modalidade: presencial

17 Carga horária total: 160h

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

A região do extremo sul catarinense, composta por quinze municípios, é tributária da diversidade cultural que caracteriza o Estado de Santa Catarina. Esta contribuição regional está registrada numa elaboração cultural complexa, que vem se desenvolvendo ao longo dos últimos séculos, considerando-se todo o processo que resultou na ocupação das terras do sul do Brasil em diversos ciclos, desde a movimentação de povoadores, passando pela expulsão dos indígenas, a introdução da mão-de-obra escrava, o sistema de povoamento e movimento imigratório, e a sedimentação da identidade cultural da região.

No entanto, este legado rico por sua singularidade, é ainda pouco conhecido dos habitantes de um modo geral, e apenas periféricamente conhecido dos estudantes, realidade que vem mudando desde as primeiras publicações referentes à história e a cultural local e regional, cujos subsídios propiciam maior acesso a diferentes informações relacionadas ao contexto histórico e à construção cultural de Araranguá e os municípios da região.

Se ao tocar no tema “cultura” nos deparamos com um alto nível de complexidade, e se a cultura, enquanto tema transversal transita obrigatoriamente pela área educacional e profissional em diversas áreas, temos a clareza de que da mesma forma, a cultura impõe-se como imprescindível setor que requer formação profissional para o seu desenvolvimento. A cultura está no cerne da identidade de um povo e sua importância perpassa seu conceito às voltas com a arte e a história, como afirma Hobold:

(...) Valorizar a cultura em suas diversas vertentes é promover e estimular o autoconhecimento social. Somente uma sociedade que se conhece, pode superar-se em suas fraquezas, ficando capacitada e firme diante de seus problemas. Mais que isto, consciente de si e de sua história, saberá compreender, interpretar, e mensurar os valores que residem na qualidade de vida, dignidade, sabedoria e cidadania (HOBOLD, 2005).

A importância da área cultural para o cidadão e a sua existência como sujeito histórico, está prevista no texto constitucional, a despeito da ausência de políticas públicas para este setor em grande parte das esferas de governo, sobretudo nos municípios.

Em sua Seção II a Constituição da República prevê, em seus artigos 215 e 216, os compromissos com a cultura de maneira geral. No âmbito municipal, também a Lei Orgânica assume um compromisso com a cultura, o que não quer dizer que isto ocorra em sua dimensão prática. Para Hobold (2005), “o poder público deve obedecer os compromissos constitucionais que tratam da cultura. Mas desenvolver a cultura numa cidade, mais do que isto, só poderá ser uma ação eficiente, se for consciente.

Por esta razão é de fundamental importância a atuação conjunta dos poderes públicos, instituições educacionais e culturais, artistas, grupos, associações, e a comunidade,

para promover conhecimento, debates, diagnósticos, difusão, vivências, construção de projetos, e planejamento estratégico para a área cultural. Mas para isto torna-se necessário a formação de profissionais para o setor, de modo a fugir-se do amadorismo que permeia o segmento, seja no âmbito público ou privado. Daí as razões que justificam a oferta deste curso. Isto porque a cultura, enquanto área fragilizada por falta de plataformas sérias que identifiquem compromissos públicos a seu favor, não sobreviverá apenas do saudoso e romântico deleite e contemplação. Ao contrário, cada vez mais exige-se profissionalismo em cultura, graças ao espaço em aberto, carente de profissionais com formação para o setor.

E é baseando-se nesta concepção de cultura enquanto bem coletivo, que percebe-se a importância da formação de agente cultural. Este profissional, ao atuar nesta área, ajudará a facilitar a disseminação do saber cultural da comunidade, propiciando por sua atuação e articulação o autoconhecimento histórico-cultural dos habitantes do lugar.

Esta sensibilização social e o sentimento de pertencimento entre os cidadãos propiciam a construção de uma sociedade melhor, a humanização e a sofisticação dos relacionamentos.

O papel do egresso não será o de assumir para si a promoção da reconciliação da comunidade com a sua cultura. Mas a sua atuação será um dos componentes a contribuir para isto, bem como ajudar a construir um cotidiano mais saudável e menos convencional, de que resultam novos olhares sobre a vida.

Portanto as ações culturais conscientes de seu compromisso social desempenham um importante papel na sociedade. É por obra da sensibilização social que se humaniza a rotina muitas vezes escravizante, que sugere-se novos conceitos de vivência do dia-a-dia, que se afloram novos pensamentos sobre o viver e o conviver.

A formação de profissionais para o setor é o marco inicial por onde se mira este olhar sensível para a sociedade e sua caminhada histórica.

O curso, de formação inicial, poderá abrir novos caminhos para os que se interessam em atuar no setor cultural. Este será um espaço propício ao conhecimento e ao fortalecimento da identidade social de comunidade.

O amadurecimento e a concepção profissionalizante do setor cultural oferecem também caminhos e oportunidades de trabalho. Na sociedade, a sua história, sua cultura e sua arte, passam a ser percebidas com o rigor necessário à sua manutenção, a proteção e difusão.

19 Objetivos do Curso:

Objetivo geral:

Qualificar pessoal para atuação em atividades associadas à cultura, como estímulo ao desenvolvimento socioeconômico e a inserção profissional, aproveitando-se a potencialidade cultural de Araranguá e região.

Objetivos específicos:

- Conhecer o potencial cultural, histórico e artístico de Araranguá e região, com vistas ao incremento de ações sócio-educativas e geração de oportunidades profissionais;
- Desenvolver o sentimento de pertencimento e valorização da cultura que identifica Araranguá e região;
- Revelar a cultura local e regional como área propícia à formação humana, ao autoconhecimento social e o alcance da cidadania;
- Orientar iniciativas empreendedoras para a área cultural;
- Identificar na área cultural um setor propício ao desenvolvimento humano e econômico;
- Oferecer formação básica de qualidade a pessoas em busca de oportunidade profissional no setor cultural;
- Desenvolver meios de interações e articulações sociais e institucionais capazes de gerar oportunidades profissionais aos frequentadores do curso;
- Projetar a profissionalização do setor enquanto área que necessita ser fortalecida em investimentos e mão-de-obra qualificada e valorizada.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

O agente cultural deve conhecer e manter atualizadas informações acerca da cultura local e da região onde atua; dominar saberes acerca de sua base histórico-cultural, geografia política, geografia humana, artes, folclore, estética urbana e artística, lugares de memória, patrimônio histórico, hábitos, religiosidade, artistas representativos das manifestações locais e generalidades que identificam o lugar. Deve compreender a identidade e formação étnico-cultural da região e localizar lugares referenciais de visitação cultural. Caracteriza o profissional a sua capacidade de comunicação e

organização; domínio acerca de relacionamento humano e procedimentos éticos de preservação e difusão da cultura. O profissional desta área deve posicionar-se criticamente sobre o funcionamento da estrutura cultural existente, sua qualidade e capacidade de operação, traçando perspectivas e fazendo proposições que possam orientar planos, propostas e iniciativas geradoras de oportunidades, emprego e renda. O agente cultural balizará a sua atuação com responsabilidade ética, dedicação profissional e responsabilidade social. É de sua competência manter uma visão humanista em relação a sua atuação; definir comportamento ético e atitudes éticas como pressupostos essenciais à vida em sociedade; perceber a cidadania como direito legítimo de todos; nortear sua prática com atitudes pautadas pela serenidade, tolerância, respeito e cortesia.

21 Áreas de atuação do egresso:

O agente cultural atuará em diversos espaços, instituições e empresas relacionadas ao segmento cultural, tanto no âmbito público - como autarquias, fundações, museus, pinacotecas, espaços de cultura, repartições, etc, quanto privadas, como agências de viagem, agências de eventos, hotéis, pousadas, associações artísticas, pousadas, agências de eventos, empresas de transporte de passageiros, centros de compra, postos de informação turística, feiras e outros eventos de negócios, entre outros.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Curso	Unidade Curriculares	CH
Agente Cultural	Introdução à Cultura	18
	Cultura e diversidade	17
	Base cultural; patrimônio histórico; patrimônio natural	35
	História, cultura, e etnicidade regional	27
	Arte, artesanato e folclore	33
	Empreendedorismo em Cultura	15
	Ética, Cidadania e Relações Humanas	15
Total		160h

23 Componentes curriculares:

Unidade curricular: Introdução à Cultura	
Conceito de cultura	6
O que define a cultura de um lugar?	6
A cultura como elaboração humana	3
Cultura e sociedade	3
Total	18
Unidade Curricular: Cultura e diversidade	
Pluralidade cultural	5
O que são manifestações culturais?	6
Diferenças e singularidades culturais	6
Total	17
Unidade Curricular: Base cultural; patrimônio histórico; patrimônio natural	
Base cultural de Araranguá e região	12
Patrimônio histórico, o que é? Patrimônio natural, o que é?	6
Identificação dos bens patrimoniais locais e regionais	9
Saída de campo	8
Total	35
Unidade Curricular: História, cultura, e etnicidade regional	
Introdução à História regional	9
Aspectos da cultura regional	9
A etnicidade que define Araranguá e região	6
Total	24
Unidade Curricular: Arte, artesanato e folclore	
Arte, o que é?	6
Os tipos de linguagens artísticas	6
Manifestações e expressões artísticas	6
Artesanato: típico; decorativo; utilitário	6
Definição e identificação de folclore	6
Aspectos do folclore local e regional	6
Total	36

Unidade Curricular: Empreendedorismo em cultura:	
A atuação profissional do profissional de cultura	6
Elaboração de roteiros e projetos culturais	9
Total	15
Unidade Curricular: Ética, Cidadania e Relações Humanas:	
Relações interpessoais	6
Integração e trabalho em equipe	3
Ética em cultura	6
Total	15

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A prática pedagógica do Curso FIC de Agente Cultural orienta-se pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pela Organização Didática (OD) do Campus Araranguá.

É na concepção de negociação que a avaliação da aprendizagem está inserida, revestindo-se esse processo avaliativo numa perspectiva de aprendizagem e não somente de mera atividade de testar ou medir elementos. A avaliação por competência encontra-se num contexto holístico, sendo sistemática e contínua na interação em que professor e aluno buscam essa concepção de negociação.

Serão analisadas as competências comportamentais: o trabalho em equipe, a presteza e a atitude responsiva ativa e as técnicas já explicitadas.

A avaliação se dará durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem através de exercícios práticos realizados durante as aulas para a execução das atividades. Também serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, colaboração e cooperação com colegas e professor.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Um conjunto de atitudes será considerado na avaliação do desempenho dos alunos:

- Agir com postura ética;
- Envolver-se na solução de problemas;
- Trabalhar em equipe (interagir com o grupo, contribuir e trocar experiências);
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Ser assíduo nas atividades propostas;
- Ser pontual nas atividades propostas.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E – Excelente;
P – Proficiente;
S – Satisfatório;
I – Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

I - (Inapto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor. Para fins de aprovação é considerado APTO, o aluno que atingir, no mínimo, SATISFATÓRIO em todas as competências, bem como frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.

25 Metodologia:

O desenvolvimento pedagógico deste curso permeia conhecimentos da cultura histórica e patrimonial que gerou e caracteriza a identidade cultural do lugar e da cultura artística em sua pluralidade, sua produção e difusão em meio à sociedade, situando o contexto local no contexto amplo em que está inserido.

Na concepção de abrangência do IFSC no âmbito regional, as atividades didáticas serão privilegiadas em trabalhos coletivos, propiciando integração e troca de informações regionais trazidas por grupos de alunos.

Sendo uma região rica em diversidade de atrativos históricos e culturais, será oferecido a este repertório de possibilidades um tratamento pedagógico pautado na interdisciplinaridade, concepção que caminha no interesse de oferecer por meio do curso a busca pelo conhecimento regional em diversas áreas necessárias à formação integral do aluno enquanto sujeito histórico e social.

Para estabelecer esta prática formativa, serão inseridos na organização curricular estudos com alcance regional contextualizados ao processo histórico dos alunos. No processo de construção do conhecimento serão utilizados métodos e recursos pedagógicos diversos, tais como produção e interpretação textual, pesquisas, estudos, debates, apresentações orais dialogadas, sistematização dos trabalhos em vídeos e outros aplicativos, além de exposições temáticas diversas.

No que se refere aos recursos tecnológicos, serão incentivadas as atividades de registro de fotografias e imagens em vídeo, para posterior montagem e exibições em sala de aula. Estes recursos oferecem outras possibilidades de abordagens dos temas, facilitando o conhecimento e a sensibilização sobre a potencialidade regional por meio de registros dos próprios alunos.

A produção do conhecimento em que é protagonista o aluno torna-se atrativa e incide no estímulo para que busque, em seu universo, os saberes empíricos das questões discutidas nos encontros, compartilhando sua realidade, fortalecendo sua identidade e estabelecendo uma relação cooperativa e de integração com o grupo, o que facilita o alcance dos resultados e a assimilação dos conteúdos.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações e ambiente físicos/ Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Instalações	Total
Sala de aula	01
Biblioteca	01

Equipamentos	Total
Projetor tipo <i>datashow</i>	01
Computador	01
Quadro branco ou negro	01
Impressora	01
Scanner	01
Máquina fotográfica	01
Filmadora	01

Materiais	Unidade	Total
Papel sulfite (resma)	resma	4
Lápis grafite número 02	un	35
Lápis grafite número 06	un	35
Pincel para quadro	un	10
Lápis aquarela	cx	30
Giz de cera	cx	30
Disco DVD	un	35
Cordão para varal de cartazes	m	300
Prendedores de roupa para exposição de varal	un	150

Pincel atômico nas cores (vermelha, azul, preta e verde)	un	40
Cartolina	un	150
Papel canson tamanho A4	un	300
Papel craft	m	150
Cola PVA	un	20

27 Quadro de pessoal necessário para o funcionamento do curso:

Quantidade	Atuação	Formação
01	Docente	Bacharel e Licenciado em História com formação em cursos complementares e/ou oficinas nas áreas de cultura e artes; produção de levantamentos e estudos referentes à história, cultura e patrimônio histórico local ou regional.
01	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	Servidor com formação mínima de ensino médio.
01	Orientador	Formação superior em pedagogia ou qualquer licenciatura.
01	Supervisor	Formação superior em qualquer área

28 Justificativa para oferta neste câmpus:

O município de Araranguá sedimentou sua história ao longo dos últimos três séculos, o que lhe insere entre os mais antigos do Estado de Santa Catarina. No passado da região, estão registradas a presença de diversos elementos étnicos a formar uma cultura rica e diversificada, cuja pluralidade está localizada hoje em 19 municípios que emergiram da célula política original de Araranguá. Atualmente o potencial cultural do sul catarinense responde por significativa parcela de seu desenvolvimento econômico nas áreas de eventos, gastronomia e turismo.

Com sua diversidade cultural elaborada ao longo dos séculos, Araranguá e demais municípios compõem uma representação regional tal qual um mosaico cultural que identifica o Estado, isto porque nestas terras, em tempos distintos, habitaram indígenas, negros trazidos para o trabalho escravo, descendentes diretos de açorianos, além do elemento europeu continental, principalmente de origem italiana, germânica, polonesa, entre outros. Por outro lado este potencial ainda apresenta-se como um campo inexplorado, ou precariamente explorado do ponto de vista da pesquisa, identificação, valorização, preservação e difusão.

A carência de formação profissional nesta área responde em parte pela demanda reprimida deste setor. Com a oferta do curso de Agente Cultural, estima-se que oportunidades de diversas naturezas sejam oferecidas, despertando-se para a importância e a potencialidade do setor cultural. Da mesma forma, espontaneamente no campo cultural, a região ostenta com qualidade muitas formas de expressão artística nas mais diversas áreas.

A produção cultural de Araranguá já conquistou no passado espaços privilegiados inclusive no exterior, para além do Mercosul, também na Europa e Estados Unidos, com destaque para o artesanato típico de produção de mantas e tapetes, decorativo e utilitários, ainda fabricados de forma rudimentar, além do artesanato decorativo em fibras a partir de elementos da flora local, caso raro no Estado, infelizmente sem perspectiva de continuidade por descontinuidade de legado na geração de artesãos.

Da mesma forma no campo das artes plásticas, da música, da dança, da literatura, de eventos culturais e da tradição, do patrimônio cultural, da culinária e do folclore de um modo geral, são muitas as formas de manifestação. Este enorme patrimônio ainda aguarda, não só por políticas públicas e planejamento, mas também por profissionais que atuem no setor e sejam, eles mesmos, demandantes de ações públicas e privadas na área cultural.

Com a constatação desta necessidade, entende-se oportuno o momento para suprir esta demanda, oportunizando formação profissional por meio da oferta via PRONATEC.

Ao oferecer este curso, o câmpus Araranguá beneficia uma área geográfica com quase 175 mil habitantes, passando a exercer um papel decisivo na valorização do potencial histórico, cultural e artístico de Araranguá e região, proporcionando, por meio de formação e certificação, a geração de emprego e renda a um público carente de oportunidades.

Com alunos oriundos de todas as cidades da região, torna-se privilegiada a oferta deste curso, considerando-se ser esta uma região interligada tanto geograficamente pelo sistema de rodovias, quanto por identificação histórico-cultural. Com a sua estrutura em franca ampliação e sua capacidade de recursos humanos e de outros recursos, cumpre ao IFSC câmpus Araranguá oferecer cursos de formação inicial e continuada, neste caso específico, o de Agente Cultural, em atendimento a uma grande necessidade local e regional.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

Os cursos atualmente oferecidos pelo IFSC, câmpus Araranguá, compreendem formação profissional nas áreas de eletromecânica, produção de moda, têxtil, malharia e confecção, além do curso superior em Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Física. Recentemente o câmpus passou a oferecer educação básica de ensino médio integrado à formação profissional em vestuário e eletromecânica.

Além destes, diversos outros cursos de formação inicial e continuada têm sido contemplados pelo câmpus e em parceria com algumas prefeituras, com a indicação e colaboração de empresas e entidades de representação, considerando-se as demandas no interesse de desenvolvimento econômico e humano da região.

O eixo tecnológico produção cultural e design, no qual se encontra inserido o curso de Agente Cultural, representa um importante segmento econômico para a região do extremo sul do Estado. Ainda assim tal potencialidade não tem sido devidamente aproveitada, e um dos fatores que reforçam esta constatação é justamente a falta de profissionais para atuar no setor cultural.

O curso de Agente Cultural estabelece sua conexão formativa com os demais cursos oferecidos pelo câmpus na medida em que a temática cultural transita de forma fluente e transversal por todas as unidades curriculares, seja do ponto de vista dos contextos históricos em que se desenvolveu e se desenvolve o conhecimento, seja por sua conexão com as diversas tecnologias, relação de trabalho, produção em cada área, ou ainda por estar a cultura relacionada diretamente com toda forma de organização social em cada tempo histórico.

Neste sentido a articulação deste curso com os demais localiza-se em planos de ações pedagógicas de forma interdisciplinar e transdisciplinar, com abordagens de temas culturais transversais capazes de enriquecer a formação do aluno, possibilitando com isto a sua sensibilização contextualizadora frente ao universo amplo de sua atuação profissional.

30 Frequência da oferta:

O curso de condutor cultural local será oferecido uma vez por semestre, sendo que novas ofertas ficam condicionadas à demanda apresentada por interessados, parceiros e pelo setor como um todo.

31 Periodicidade das aulas:

- 2 (dois) encontros por semana (terças-feiras e quintas-feiras), durante 20 (vinte) semanas, distribuídas em 5 (cinco) meses, totalizando 120 h/a;
- 8 (oito) encontros aos sábados, totalizando 40 h/a

32 Local das aulas:

As aulas acontecerão prioritariamente no câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - câmpus Araranguá, localizado à Avenida XV de

Novembro, 61, bairro Aeroporto.

A aula de campo acontecerá em locais de visitação na cidade de Araranguá, prevendo-se o Museu Histórico, distrito de Hercílio Luz e conjunto histórico-natural da comunidade de Morro dos Conventos.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

SEMESTRE LETIVO	TURNO	TURMAS	VAGAS	TOTAL DE VAGAS
01	- Noturno durante a semana; - Vespertino aos sábados; - Matutino e vespertino em um sábado.	01	30	30

34 Público-alvo na cidade/ região:

O ingresso beneficiará o público do PRONATEC, conforme a legislação do Programa. Os alunos serão selecionados pelos demandantes do Programa.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

- Ter idade mínima de 15 anos;
- Possuir como escolaridade mínima o ensino fundamental incompleto;
- Cumprir com as exigências de histórico escolar em escola pública, ou em instituição privada com bolsa de estudo.

36 Forma de ingresso:

O acesso ao curso dar-se-á através dos demandantes.

37 Corpo docente que irá atuar no curso

Nome	Formação	Atuação
Selecionado por meio de edital conforme Instrução Normativa IFSC N° 06/2012	Bacharel e Licenciado em História com formação complementar exigida no item 27.	Docente

BIBLIOGRAFIA

- ADAMI, Rose Maria (Org.). **Caderno do educador ambiental das bacias dos rios Araranguá e Urussanga**. Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí, 2010.
- BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo, SP: 7.ed.: Companhia das Letras, 1999.
- BRANDÃO, Rodrigues Carlos. **A cultura na rua**. Campinas, SP: Papiros, 1989.
- BRASIL. MEC: SETEC. **Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade**. Secretaria da Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2007.
- CARBONELL, Charles-Olivier. **Historiografia: Teorema**, 1981.
- COELHO, Rolando C. Sant'Helena. **Assim nasceu Sombrio**. Sombrio, SC, 2005.
- COLODEL, João. **Turvo, Terra e Gente**: Florianópolis, SC: FCC Edições, 1987.
- COSTA Flávia Roberta. **Turismo e patrimônio cultural – Interpretação e qualificação**. SENAC/SESC – SP, 2010.
- DALL'ALBA, João Leonir. **Histórias do Grande Araranguá**. Araranguá, SC: Orion, 1997.
- DALL'ALBA, João Leonir; Campos, Bernardino de S. **Memórias do Araranguá**: Florianópolis, SC: Lunardelli, 1987.
- FARIAS, Deisi Scunderlick Eloy. **Maracajá: Pré-história e arqueologia**. (Orgs): Tubarão, SC: UNISUL, 2005.
- FARIAS, Vilson Francisco. **Dos Açores ao Brasil Meridional: Uma viagem no tempo**. Florianópolis, SC: Ed. do autor, 1998.
- FARIAS, Vilson Francisco. **Sombrio, 85 anos: Natureza, história, e cultura**: Sombrio, SC: Ed. do autor, 2000.
- HOBOLD, Paulo. **A História de Araranguá: Complementado e atualizado por Alexandre Rocha**: Araranguá, SC: Ed. do revisor, 2005.
- HOLLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: J.Olympio, 1992.
- JUNQUEIRA, Carmen. **Antropologia Indígena**. São Paulo: Educ, 1991.
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória**: Ed. da Unicamp, 1992.
- LUZ, Aujor Ávila. **Aspectos fisiográficos e biológicos da orla marinha de Araranguá: geografia, geologia, flora, fauna e ecologia de um trecho da costa de Santa Catarina: edição do autor**, Florianópolis, 1955.
- MEIRINHO, Jali. **Datas Históricas de Santa Catarina 1500 - 1985**: Ed. Da UFSC.
- REITZ, Raulino. **Paróquia de Sombrio: Ensaio de uma monografia paroquial**: Sombrio, SC: Paróquia Santo Antônio de Pádua, 1988.
- RIBEIRO, Berta. **O índio na História do Brasil** : São Paulo, SP: Global, 1983.
- ROCHA, Alexandre. **Araranguá: sinopse histórica e aspectos da Cidade das Avenidas: Araranguá**, SC. Prefeitura Municipal de Araranguá, 2000.
- ROCHA, Alexandre. **Hecatombe dos homens autóctones nas terras do Sul do Brasil**. Artigo produzido à disciplina de História do Brasil do Curso de História da Unisul. Araranguá, SC, 2003.
- ROCHA, Alexandre. **De Passo do Sertão a São João do Sul: Lembranças e Vivências na Fronteira da História Catarinense/ Alexandre Rocha**. São João do Sul, 2009.
- SANTOS, Silvio Coelho dos. **Xokleng: memória visual**: Editora da UFSC, 1972.
- SAVI, Hilário. **Timbé do Sul: um pouco de sua História**: Florianópolis, SC: Paralelo 27, 1992.
- SCHEIBE, Luis Fernando. **Atlas ambiental da bacia do rio Araranguá**. Ed. Cidade Futura, 2011.
- SPRÍCIGO, Antônio César. **Sujeitos esquecidos, sujeitos lembrados: Caxias do Sul**, THOMPSON Paul. **A voz do passado**: Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1992.
- TRASFERETTI, José. **Ética e Desenvolvimento Social**. Campinas, SP: Alínea, 2006.

Outras fontes consultadas:

<http://www.portaldehospedagem.com.br>

<http://www.belasantacatarina.com.br>

<http://www.sol.sc.gov.br>

<http://www.amesc.com.br/conteudo>

<http://www.portaldehospedagem.com.br>

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: disponível em <http://www.ibge.gov.br>

39 Modelo de certificado para cursos FIC.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. Em 30/12/2008

*O(A) Diretor(a) Geral do Campus xxxxxxxxxxxx do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a conclusão, em xx de xxxxxxxx de xxxx, do **Curso de Agente Cultural** do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Profissional (PRONATEC), com carga horária total de 160 horas, outorga o presente Certificado a*

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

De nacionalidade brasileira, natural do Estado de/do/da xxxxxxxxxxxx, nascido(a) em xx de xxxxx de xxxx, RG xxxxxxxxxxxx (SSP-xx), CPF xxxxxxxx, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

xxxxxxxxxxxxxxxxxx, xx de xxx de 2013.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Professor

Titular

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Diretor(a) Geral do Campus xxxxxxxxxxxx
Portaria nº xxx, de xx/xx/xxxx

Curso de Formação Inicial e Continuada de Agente Cultural, aprovado pela Resolução IFSC nº. xxx/xxxx.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
COORDENADORIA DE REGISTROS ACADÊMICOS

Certificado com validade em todo o território nacional,
emitido nos termos da Lei 9394, de 20/12/1996; do
Decreto 5154, de 23/07/2004; e da Lei nº 11892, de
29/12/2008.

DADOS DO REGISTRO

Registro nº xxx, Livro xxxxxx, Folha xx

Data do registro: xx/xx/xxxx

xxxxxxxxxxxxxx

Coordenador(a) de Registros Acadêmicos

Portaria nº xxx, de xx/xx/xxxx

Publicada no DOU em xx/xx/xxxx

Matrícula Siape: xxxxxxxxx

Competências/habilidades adquiridas

- Conhecer e dominar informações acerca dos saberes que identificam as bases culturais de Araranguá e região;
- Fomentar o resgate de conhecimentos e criar espaços para divulgação e reafirmação da cultura local;
- Identificar a geografia política, a geografia humana e o processo histórico regional no contexto catarinense e brasileiro;
- Compreender e relacionar as artes, o artesanato, o folclore, a memória e o patrimônio artístico como fatores que enriquecem a cultura local e regional;
- Localizar lugares referenciais de visitação cultural nas cidades da região;
- Desenvolver atividades e eventos relacionados   cultura e as artes;
- Traçar perspectivas profissionais e propor projetos que orientem planos, propostas e iniciativas associadas   área cultural, sua sustentabilidade e empregabilidade.

Curso	Unidade Curriculares	CH
Condutor Cultural Local	Introdução à Cultura	18
	Cultura e diversidade	17
	Base cultural; patrimônio histórico; patrimônio	35
	História, cultura, e etnicidade regional	27
	Arte, artesanato e folclore	33
	Empreendedorismo em Cultura	15
	Ética, Cidadania e Relações Humanas	15
Total		160